

NOTA REPÚDIO

Nós, monitoras e monitores Negros' do XCopene da Associação Brasileira de Pesquisadores(as) Negros(as) – ABPN, que tem como objetivo produzir e auxiliar na construção e andamento do congresso de pesquisadores negros, repudiamos por meio desta nota as atitudes que foram direcionadas à equipe de monitores.

Pedimos reparação, ressarcimento financeiro, moral, psicológico e afetivo diante dos seguintes fatos: Falta de infraestrutura, uma não recepção adequada, descaso com a produção acadêmica e científica de nós estudantes e pesquisadores, alocação em local insalubre que foi imposto aos monitores^a, excesso de trabalho impossibilitando a participação e construção acadêmica e científica do evento, além da ausência da compreensão do lugar de fala, pessoas brancas com espaços privilegiados dentro de espaço hierárquicos dentro de um congresso de pesquisadores Negros.

Diante disso o grupo de monitores e monitoras propõe a abertura da diretoria científica Juventudes Negras, de modo que apenas uma área não irá suprir a demanda que os jovens negros necessitam dentro do espaço da pesquisa. solicitamos valorização e publicação em edição especial na revista da ABPN, bem como uma das reparações e garantia que os fatos ocorridos não aconteçam novamente, e que tenham compromisso de não reproduzirem novamente as atitudes que foram citadas acima pensando na descolonização academicista, comprometendo-se com afeto emancipatório.

X COPENE, Uberlândia/MG, 16 de outubro de 2018.

MONITORES XCOPENE